



Biosseguridade, medida fundamental para evitar a entrada da gripe aviária

A professora Bernadete Miranda dos Santos, do Departamento de Veterinária da UFV, afirma que para evitar a entrada da gripe aviária no Brasil é indispensável a adoção de medidas rigorosas de fiscalização nos portos e aeroportos, não permitindo o ingresso de aves ornamentais, de esporte e, ou,

de qualquer tipo de material que possa significar riscos para a avicultura brasileira. Ela garante que a biosseguridade é fundamental para o controle da gripe aviária e que o isolamento das instalações deve merecer atenção especial.

Veja artigo na página 2.

Coluni destaca-se como o melhor de Minas no Enem

A melhor média de Minas Gerais no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2005, foi conquistada por alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa (Coluni).

Página 3

Livro sobre os recursos hídricos brasileiros tem participação de professores da UFV



Os professores Maurício Paulo Ferreira Fontes e Raphael Bragança Alves Fernandes, do Departamento de Solos da UFV, figuram entre os autores do livro "Brasil das

Águas - revelando o azul do verde e amarelo", coordenado pelos exploradores Gerard Moss e Margi Moss.

Página 8

UFV 1926-2006: iniciadas as comemorações dos 80 anos



Alysson Dias Araújo, ao centro, recebe seu prêmio dos professores Orlando Monteiro da Silva e Carlos Siguelyuki Sedyiyama

Apresentações musicais ecléticas deram início, dia 20, à programação oficial dos eventos comemorativos dos 80 anos da UFV, reunindo no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", significativo número de convidados para assistir aos espetáculos proporcionados pelo Coral e pelo Conjunto de Sopros da UFV, regidos pelo maestro Rogério Moreira Campos, e pela Orquestra de Câmara de Viçosa, com a cantora lírica Kátia Beatriz de Oliveira, com regência do maestro Modesto Flávio. O programa variou de peças eruditas a canções populares, muito aplaudidas pelo público.

A cerimônia foi presidida pelo reitor Carlos Siguelyuki Sedyiyama, que saudou os presentes e fez referências à história da UFV, assinalando a contribuição de todos para a consolidação da Universidade. Des-

taçou a decisão do então presidente de Minas, Arthur Bernardes, autorizando sua criação (6 de setembro de 1920), a data em que o professor Peter Henry Rolfs assumiu a tarefa de organizar, fundar e dirigir a futura Escola (1º de janeiro de 1921), a assinatura do decreto que criou e instalou em Viçosa a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (30 de março de 1922) e o lançamento da pedra fundamental do Edifício Principal, hoje Arthur da Silva Bernar-

des (10 de julho de 1922).

Durante a cerimônia, foi feito o lançamento da logo marca comemorativa dos 80 anos. O trabalho é de Alysson Dias Araújo, vencedor do concurso nacional instituído pela UFV, que recebeu o prêmio de R\$ 1.000, patrocinado pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), entregue pelo reitor Carlos Sedyiyama e pelo presidente da Funarbe, Orlando Monteiro da Silva.

Os 80 anos da UFV serão comemorados com uma série de eventos, envolvendo toda a comunidade até o aniversário da Instituição, em agosto.

Foto: José Paulo Martins



Orquestra de Câmara de Viçosa e cantora lírica Kátia Beatriz de Oliveira



Conjunto de Sopros da UFV



Coral da UFV



Logomarca do 80 Anos

Gripe Aviária

Bernadete Miranda dos Santos

A gripe aviária, também chamada de gripe do frango, é a denominação popular da influenza aviária (IA). A doença é de etiologia viral, altamente contagiosa, que afeta os sistemas respiratório, digestivo e nervoso de uma grande variedade de aves. A IA é considerada exótica no Brasil, sendo de notificação obrigatória.

Devido às implicações econômicas causadas por essa doença na avicultura industrial, a Defesa Sanitária Animal (DAS), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), mantém vigilância epidemiológica constante. O trabalho é feito por meio de pesquisa de anticorpos contra o agente viral e, ainda, por isolamento e caracterização do vírus de plântéis, que podem ser considerados de risco.

A IA está classificada no grupo A de doenças pela Organização Internacional de Epizootias (OIE). A doença preocupa as autoridades sanitárias do mundo todo, tanto que existem normas para trânsito de aves de um país para outro, para comprovar que os países exportadores estão livres da enfermidade.

O agente etiológico da IA é um vírus RNA pertencente à família *Orthomyxoviridae*, gênero *Influenza A*, que é encontrado em diversas espécies de aves, em humanos, suínos, cavalos e, ocasionalmente, em outros mamíferos. Também, existem vírus influenza dos tipos B e C, encontrados somente em humanos.

Os vírus do tipo A são divididos em subtipos, de acordo com a natureza antigênica da hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). Existem, pelo menos, 15 subtipos diferentes de anti-

genos H e 9 antígenos N. A diferença dos subtipos H faz com que uma amostra seja diferente da outra. Além disso, os antígenos presentes em H e em N variam constantemente, o que dificulta o controle imunológico da doença, ou seja, por vacinas. Salienta-se que o influ-

enza é capaz de permutações genéticas, variando, dessa forma, suas características de patogenicidade. Assim, amostras de baixa patogenicidade podem tornar-se altamente patogênicas e causar a doença em humanos. As aves aquáticas, migratórias, são consideradas o principal reservatório desse vírus e constituem principal fonte de contaminação para as aves domésticas, principalmente para os patos e marrecos, com os quais podem entrar em íntimo contato nas lagoas e lagos.

Os vírus influenza são altamente contagiosos e podem ser transmitidos diretamente, a partir de secreções dos sistemas respiratório e digestivo de animal doente para o animal sadio; e, indiretamente, por equipamentos, roupas, calçados, insetos, aves e animais silvestres, alimentos, água etc. O vírus multiplica-se no epitélio nasal e, ou,

na faringe e depois espalha-se nas membranas mucosas do sistema respiratório. Ele pode disseminar-se por todo o organismo do animal e causar infecção generalizada ou a forma sistêmica da

doença, mais grave, conhecida como Influenza Aviária de Alta Patogenicidade, que pode causar 100% de mortalidade.

Para o controle da IA na avicultura, em todo o mundo, são recomendados rigorosos métodos de biossegurança, nos quais a preocupação com o isolamento das instalações deve merecer atenção especial. Com isso, os riscos de introdução do agente infeccioso no aviário é reduzido ao máximo. É importante que esses métodos sejam

monitorados com a frequência necessária, aumentando, assim, sua eficiência. Considerando a indústria avícola das regiões de ocorrência da chamada gripe aviária, acredita-se que houve falhas na biossegurança.

Para evitar a influenza aviária em nosso país, é indispensável que as autoridades sanitárias brasileiras adotem maior rigor na fiscalização, nos portos e aeroportos, para barrar a entrada de aves ornamentais, de esporte e, ou, de

"Amostras de baixa patogenicidade podem tornar-se altamente patogênicas e causar a doença em humanos."

"É indispensável que as autoridades sanitárias brasileiras adotem maior rigor na fiscalização."

"As aves aquáticas, migratórias, (...) Constituem principal fonte de contaminação para as aves domésticas."



Bernadete Miranda dos Santos (D.S.), professora da Unidade de Estudo em Sanidade Avícola, Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG.

qualquer tipo de material que possa significar riscos para nossa avicultura. Também, pessoas procedentes de regiões com problemas com a doença deve merecer atenção especial, em sua chegada ao País.

O Brasil, na condição de principal exportador de carne de frango do mundo, deve reforçar as medidas sanitárias que possam impedir a entrada do vírus da influenza aviária no território nacional. Salienta-se que a doença impõe barreira sanitária à comercialização de produtos avícolas para o mercado interno e externo, no caso de surtos causados por amostras de vírus de alta patogenicidade, como é o H5N1. Nesse caso, todas as aves contaminadas são sacrificadas,

eliminando-se os cadáveres de forma que não haja perigo de disseminação do vírus para as pessoas. Caso isso ocorresse, as perdas econômicas seriam muito grandes, pois o País deixaria de exportar produtos avícolas para o mercado externo. Também o mercado interno seria prejudicado, com reflexo negativo para a nossa economia.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro 8, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur de Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Siguyuki Sedyama

VICE-REITOR

Claudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Claudio Nafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

Reg. MG 0233JP

DIVISÃO DE IMPRENSA

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria e José Paulo Martins

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Expedito Faria

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa
Val Gomide

IMPRESSÃO

Impresso na Divisão de Gráfica Universitária



www.ufv.br



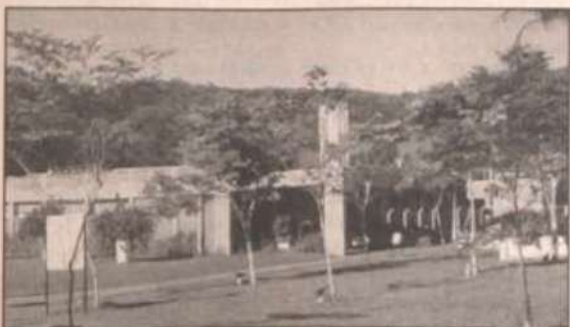
Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br

UFV cria primeiro mestrado profissionalizante em zootecnia do Brasil

Novo curso, avaliado com o conceito 5, buscará oferecer aos profissionais da área uma formação direcionada principalmente para o mercado de trabalho



Instalações do Departamento de Zootecnia no campus

O Conselho Técnico Científico (CTC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, aprovou

neste mês o primeiro curso de mestrado profissionalizante em Zootecnia do Brasil, a ser oferecido pela UFV.

O programa de pós-gradua-

ção em Zootecnia da UFV criou o mestrado profissionalizante em Produção Animal, com o objetivo de atender à demanda de profissionais ligados diretamente à atividade empresarial do setor agroindustrial. Segundo o professor Paulo Sávio Lopes, do DZO, pode-se considerar como meta principal do programa a melhoria da qualidade dos produtos e da produtividade animal brasileira.

O mestrado profissional tem ainda como objetivo oferecer aos profissionais da área uma formação direcionada principalmente para o mercado de trabalho, dando-lhes oportunidade de reciclar conhecimentos de

forma bastante dinâmica. Além disso, visa buscar forte parceria com o setor produtivo nacional, o que deverá resultar em maior aproximação entre o conhecimento científico e as necessidades do setor, que deverão resultar em melhoria no bem-estar da sociedade brasileira, através de mais rápida difusão das tecnologias geradas.

O Programa treinará profissionais em duas grandes áreas: 1) Nutrição e Produção de Ruminantes, cujos objetivos principais são reduzir os custos de alimentação, com a utilização de alimentos alternativos nas rações, desenvolver alternativas de manejo e suplementação de

bovinos que viabilizem a produção de novilhos precoces e redução da idade ao primeiro parto de bovinos criados a pasto, otimizar a produção forrageira, e recuperar as áreas de pastagens degradadas, visando melhorar o desempenho animal e avaliar as diferentes formas de conservação de forrageiras para os períodos críticos do ano.

2) Nutrição e Produção de Monogástricos, cujos objetivos são avaliar a utilização de alimentos convencionais ou alternativos na formulação de ração para aves e suínos, usar promotores de crescimento naturais em substituição aos antibióticos nas dietas de aves e

Laticínio-Escola em busca da qualidade total

Foi oficializado, em 26 janeiro, o término da primeira fase do Programa de Boas Práticas e Fabricação (BPF) no Laticínio-Escola da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), com o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho para seus funcionários e de treinamento

para os estudantes da UFV, além de aumentar o controle de qualidade de seus produtos e serviços e expandir a comercialização dos Produtos Viçosa.

Como informa o analista de qualidade da Funarbe, Mateus Mendonça Vieira, a implementação do Programa no La-

ticínio-Escola foi iniciada em outubro de 2003, levando a diversas mudanças estruturais, físicas e funcionais.

A fábrica foi reformada para atender melhor professores e estudantes de diversos cursos, principalmente, Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos e Tecnolo-

gia de Laticínios. A contínua melhoria está sendo obtida com a aplicação conjunta dos Programas de Prevenção de Acidentes e de Qualidade Total.

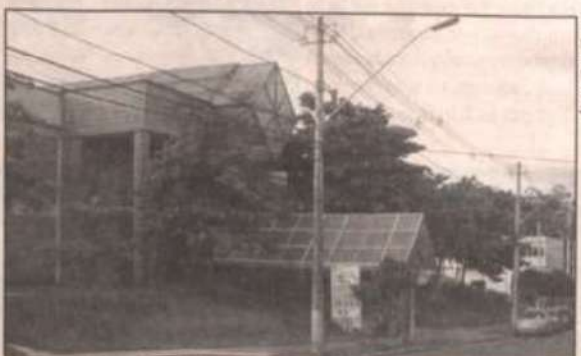
A cerimônia de oficialização foi realizada no escritório do Laticínio-Escola e contou com a presença de

funcionários, estudantes e dirigentes, com destaque para o reitor em exercício Cláudio Furtado Soares; o diretor-presidente da Funarbe, Orlando Monteiro da Silva, e o então diretor de Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ralf Jentzsch.

Alunos do Coluni conquistam a melhor média de Minas no Enem

Os estudantes do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa (Coluni) obtiveram a melhor média de Minas Gerais no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2005, divulgado recentemente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). O Enem destina-se a alunos que já concluíram o ensino médio ou vão concluí-lo ao final do ano de realização do exame. Participam 21.990 escolas, em todo o Brasil, sendo 15.974 públicas e 6.016 privadas.

As provas foram feitas em setembro, com 63 questões de conhecimentos gerais e redação.



O Coluni figura como uma das melhores escolas do Brasil

A pontuação média dos estudantes do Coluni foi de 77,71 superando as médias brasileira (43,949), mineira (46,316) e viçoense (50,01). O colégio de Belo

Horizonte mais bem colocado obteve a média de 73,98 pontos.

O Inep considera de regulares a boas as notas entre 40 e 70 pontos. Abaixo do índice 40 é in-

suficiente e acima de 70 pontos a classificação vai de bom a excelente. Para o Inep, a divulgação dessas médias por escola é importante para auxiliar professores, diretores e demais dirigentes educacionais na identificação de deficiências e boas práticas. Caso o desempenho médio dos estudantes de determinada escola se mostre significativamente distinto do de outras com alunos de

mesmo perfil, isso pode favorecer a troca para o aprimoramento do sistema.

As médias divulgadas pelo Inep confirmam os bons resultados que os alunos do Coluni vêm obtendo no Enem desde seu início. Na opinião da diretora, Eunice Bitencourt Bohnenberger, esse bom desempenho se deve à excelência do ensino e ao alto nível dos alunos do Colégio.

Alunos da Cedaf também mostram bom desempenho

O desempenho dos alunos da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV, também foi bom, chegando à média de 57,14, superando as pontuações médias do Brasil, de Minas e do município de Florestal, que ficou em 49,03.

Formandos do curso de Engenharia Ambiental destacam-se em seleção para Mestrado

Alunos da próxima turma de formandos do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Viçosa obtiveram êxito em seleção para vários cursos de mestrado no País. Na Universidade Federal de Minas Gerais, foram selecionados seis,

quatro para a área de meio ambiente e dois para a área de saneamento. A Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade Federal de São Paulo receberá seis, quatro no programa de saneamento, um no programa de hidráulica e um no pro-

grama de Ciências da Engenharia Ambiental. Outros dois alunos foram selecionados pela Universidade Federal de São Carlos e pela Unicamp.

Na UFV, foram selecionados oito alunos para programas de mestrado nos Departamen-

tos de Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal e Solos.

Ainda, no cenário nacional, em concurso da Petrobrás, os alunos Paulo Alceu e Victor Vinhal classificaram-se no 7º e no 16º lugares, na área de Enge-

nharia Ambiental, respectivamente. Bruno Peres foi contratado, como engenheiro ambiental pela Klabin Embalagens, em Ponte Nova. Alguns alunos trabalham, como engenheiros ambientais, na Infraero, na Feam e em outras empresas.

UFV é selecionada para o Projeto Rondon

A Universidade Federal de Viçosa foi uma das instituições selecionadas para participar do Projeto Rondon - Operações Amazônia e Minas Gerais, em fevereiro.

Para a Operação Amazônia, em Tefé - AM, o grupo A foi composto das professoras Maria Izabel Vieira Botelho, do Departamento de Economia Rural (coordenadora), e Eveline Torres Pereira, do Departamento de Educação Física, e pelos estudantes Felipe Barbosa Zani e Ricardo Valente de Rezende, do curso de Administração; Márcia Ferreira da Silva e Rafael Júnio de Andrade, do curso de Educação Física; Loanda Cristiane

Dias, do curso de Dança; e Glástone Leonel da Silva Junior, do curso de Direito. Em Augustinópolis - TO, participaram do grupo B os professores Roberto de Almeida Goulart Lopes, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (coordenador), e Marcelo José Braga, do Departamento de Economia Rural, e os estudantes Tainá Mascarenhas de Lucena, do curso de Comunicação Social; Maria Carolina Rosa Araújo da Silva, do

curso de Geografia; Acauã Santos Saboya Ribeiro, do curso de Engenharia Florestal; Rodolfo Poley Martins Ferreira, do curso de Arquitetura e Urbanismo; Juscelina Rosiane Ferreira, do curso de Engenharia Civil; e Leonardo Carneiro Mattos, do curso de Cooperativismo.

Para a Operação Minas Gerais, em Araçuaí, o grupo A contou com a participação da professora Paula Dias Bevilacqua, do Departamento de Veterinária

(coordenadora), e dos estudantes Sarah Emanuelle Teixeira Gusmão, do curso de Geografia; Fabiana Lopes d'El Rei Passos, do curso de Engenharia Ambiental; Mateus Soares de Souza, do curso de Biologia; Lucíola Lourenço da Silva, Eleniz Soares Lisboa e Iris Ferreira de Sousa, do curso de Economia Doméstica. Participaram do Grupo B as professoras Mônica de Abreu Azevedo, do Departamento de Engenharia Civil (co-

ordenadora), e Maria do Carmo Couto Teixeira, do Departamento de Educação, além dos estudantes Deive Bruza Molino, do curso de Engenharia Florestal; Mauro César Cardoso Cruz, do curso de Geografia; Vítor Tosetto, do curso de Engenharia Ambiental; Alcimar Pereira Nateli de Almeida, do curso de Engenharia Civil; Lucas Teixeira Ferrari, do curso de Engenharia Ambiental; e Clara Teixeira Ferrari, do curso de Geografia.

Departamento de Educação inaugura Biblioteca Setorial



Arquivo Sary Rosa

A professora Tânia agradece às pessoas que contribuíram para a realização da obra

O Departamento de Educação (DPE) inaugurou, no dia 31 janeiro, sua Biblioteca Setorial "Padre Antônio Mendes", integrada ao Sistema Virtua, da Biblioteca Central da UFV. Esse sistema tem como objetivo facilitar o acesso às informações necessárias às pesquisas da comunidade em geral.

A informatização permite vasta gama de pesquisas, por autor, por título, por assunto e por palavra-chave, por exemplo. Dessa forma, os usuários cadastrados localizam a informação pesquisada, tanto na biblioteca do departa-

tamento quanto nas demais bibliotecas integradas do campus. O sistema está adaptado para empréstimo, controlado por leitura de código de barras, o que permite maior agilidade no atendimento.

De acordo com a chefe do DPE, professora Tânia Walquíria Menegon, a biblioteca possui, em seu acervo, livros, publicações periódicas, teses e monografias. Conta com mais de 5.000 exemplares, 4.688 deles já registrados. Numa segunda etapa, serão catalogadas as teses e as monografias, in-

clusive as do Projeto Veredas.

Segundo a professora Leici Soares de Moura Dias, o nome da biblioteca é uma homenagem àquele que se colocou entre idealizadores e realizadores, pelos serviços prestados à educação, em Viçosa e outras cidades de Minas. Contratado como capelão pela antiga Uremg, em 1950, foi diretor da Escola Superior de Ciências Domésticas, aposentando-se como professor assistente do Departamento de Educação da UFV. Era um idealista, voltado para a política e para a educação dos jovens.

Educação Aberta e a Distância

Espaço UFV em Belo Horizonte

A Universidade Federal de Viçosa disponibiliza um espaço para oferecimento de cursos e realização de eventos em Belo Horizonte.

Este espaço da UFV está disponível para professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa oferecerem cursos de extensão e especialização, desde que devidamente registrados nos respectivos órgãos competentes. Demandas específicas por cursos podem ser solicitadas à UFV para serem ministrados em Belo Horizonte, no referido local.

O Espaço UFV em Belo Horizonte é um ambiente agradável, seguro e acolhedor. Conta com três salas, com capacidade para 25 a 70 pessoas. Todas as salas são equipadas com carteiras confortáveis, ar condicionado, acesso à Internet e excelente iluminação. Possui também ampla área externa, ideal para montagens de stands e confraternizações.

O Espaço UFV disponibiliza ainda suporte técnico antes, durante e após a realização dos cursos e eventos.

A Coordenadoria de Educação

Aberta e a Distância - CEAD/UFV - é responsável pela coordenação, suporte e supervisão das atividades realizadas por professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa no Espaço UFV em Belo Horizonte. Mais informações podem ser obtidas no site www.espacoufv.ufv.br, na sala Apoio Acadêmico da CEAD, ou pelo telefone (31)3899-1011 no horário de 14 às 18 horas.

Mais informações em
www.ufv.br

Cursos oferecidos pela CEAD/UFV

Cursos de extensão via Internet

- Aeração de Grãos
- Cooperativas de Crédito: Constituição e Gestão
- Gestão Ambiental
- Introdução à Biotecnologia
- Nutrição Animal e Sistema Viçosa de Formulação de Rações para Bovinos
- Open Office Writer

- Produção Tomate para Mesa
- Secagem de Produtos Agrícolas
- Cursos de especialização semi-presenciais**
- Cooperativismo
- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Gestão de Cooperativas
- Gestão do Agronegócio

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
Cep: 36570 000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

cead

www.cead.ufv.br
cead@ufv.br

Curso de Engenharia Civil da UFV obtém conceito máximo na avaliação do Inep/MEC

De acordo com o resultado da avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" (Inep/MEC), no final do mês de agosto do ano passado, o curso de graduação em Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa obteve o conceito máximo CMB (Conceito Muito Bom) nas três dimensões avaliadas: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Instalações.

O curso ministrado na UFV também alcançou excelente resultado na avaliação do Guia Abril, obtendo 5 estrelas na avaliação nacional de cursos supe-

riores feita pelo Guia do Estudante (GE), constando na edição "GE Melhores Universidades 2006". Ao ser comparado com os demais cursos de Engenharia Civil do País, despontou como um dos poucos cursos que obteve conceito máximo.

Estrutura Interna do Departamento de Engenharia Civil

Desde a época em que foi criado e em função da abrangência de sua atuação na área tecnológica, o Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Universidade Federal de Viçosa possui uma estrutura interna for-

mada por seis áreas de conhecimento: Agrimensura, Construção Civil, Estradas e Transportes, Estruturas, Geotecnia e Saneamento. Em razão da diversidade dos profissionais que o integram, o DEC tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa e extensão em suas várias áreas de atuação.

Além do curso de Engenharia Civil, o DEC oferece mais dois cursos de graduação: Engenharia Ambiental e Engenharia de Agrimensura, este último também considerado 5 estrelas pela avaliação do Guia do Estudante.

O DEC tem atuado também na pós-graduação desde 1991,

por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, tendo sido defendidas, até o momento, 93 teses de mestrado. Até 2004, o Programa contava apenas com a área de concentração em Geotecnia (mestrado e doutorado). Posteriormente, foi ampliado com a criação de duas novas áreas de concentração: Saneamento Ambiental (mestrado) e Informações Espaciais (mestrado).

Atualmente, encontra-se em estudo a criação de outra área de concentração, denominada "Engenharia da Construção", que, de acordo com a coordenadora do curso de Engenharia Civil, profes-

sora Rita de Cássia Silva Sant'Anna Alvarenga, abrangerá conhecimentos de Estruturas, Materiais de Construção e Tecnologia do Ambiente Construído.

Essa nova área será fruto de parceria entre as áreas de Estruturas e Construção Civil, ministradas pelo DEC e pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV. Segundo a coordenadora, sua criação não tem similar no Brasil e abrirá novas perspectivas para pesquisadores e profissionais ligados à indústria da construção civil, colocando a UFV na vanguarda do desenvolvimento tecnológico desse setor

Cenibra inicia negociações para participar do Parque Tecnológico de Viçosa



Os representantes da Cenibra reunidos com o pessoal do Centev

A empresa Celulose Nipo-Brasileira (Cenibra), que desenvolve vários projetos socioambientais na região, vem discutindo a possibilidade de interação com o município de Viçosa, em duas perspectivas: participar do Parque Tecnológico de Viçosa (PTV) e plantar mudas clonais de eucalipto na região. Esses projetos foram discutidos, recen-

tamente, em reunião realizada na UFV, da qual participaram os representantes da empresa Rodrigo Barros Rocha, Elizabeth Keiko Takahashi, Osvaldo Cancio Navegante e Izumi Takeshi.

Os visitantes estiveram na UFV em 17 de janeiro. Na ocasião, tomaram conhecimento dos programas do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional

de Viçosa (Centev) e das atividades de seus núcleos. Também constou da pauta do encontro a localização do PTV e como será a disposição dos lotes, objeto da futura parceria.

Como informa o coordenador do Centev, Paulo Tadeu Leite Arantes, as obras de pavimentação do Parque Tecnológico de Viçosa foram iniciadas no fim de 2005, com previsão de entrega para maio próximo. Nesta etapa serão pavimentadas as vias que dão acesso à primeira das oito quadras do Parque. O próximo passo será implementar infraestrutura, como água, esgoto e cabeamento para as empresas interessadas em dispor da área.

As empresas instaladas no Parque funcionarão como catalisadoras de transferência de conhecimento, tendo a UFV como geradora de tecnologia e conhecimento.

UFV Jr. Florestal realiza recadastramento de APAs em municípios da Zona da Mata

Alunos dos cursos de Engenharia Florestal e Engenharia Ambiental realizaram, durante os meses de novembro e dezembro do ano passado, o recadastramento das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) municipais em Senhora de Oliveira e Piranga. As atividades foram executadas pela Empresa Júnior de Engenharia Florestal (UFV Jr Florestal).

O recadastramento foi feito em 45 mil hectares, por 14 estudantes de graduação, orientados por professores do Departamento de Engenharia Florestal, com o apoio de técnicos da Emater e do Pronaf.

APA é uma unidade de conservação, com área geralmente extensa e certo grau de ocupação humana. Como informa o professor José de Castro Silva, ela oferece elementos importantes para a qualidade de vida e para o bem-estar da sociedade, e sua instalação tem o objetivo de proteger a diversidade biológica e disciplinar o processo de uso e ocupação do solo.

O recadastramento cumpre a Resolução Semad nº 329 e propõe melhorias para as comunidades que vivem no interior da APA, além de contribuir para o planejamento do município e sua gestão ambiental e sugerir um

plano de manejo para a área. Com isso, é possível incrementar a renda do município, com o ICMS ecológico.

Para realizar o trabalho, foi feito o caminhamento de toda a APA e a identificação física de seus limites geográficos. Isso possibilitou o registro e avaliação das principais nascentes dos córregos e rios da região que abastecem a população, o georreferenciamento das zonas, identificação e georreferenciamento das principais áreas degradadas pela ação humana, identificação e georreferenciamento da estrutura física em seu interior e levantamento socioeconômico da população da APA. Como resultado, foram propostas medidas para a recuperação de áreas degradadas e iniciativas para a melhoria das condições de vida da população, bem como a discussão dos problemas com o Codema. Ao final dos trabalhos, foi apresentado relatório ao Conselho Gestor da APA.

Os dirigentes da UFV Jr. Florestal acreditam que a parceria de estudantes da Universidade com prefeituras municipais constitui valioso instrumento de aprendizado para as partes envolvidas, além de proporcionar aos estudantes relevante experiência profissional.

UFV-Credi realiza reformas nas instalações

Após uma série de reformas internas, a UFV-Credi cuidou também da aparência externa de suas instalações. Segundo seu presidente, Antônio Carlos Ribeiro, o objetivo foi oferecer mais conforto aos usuários e melhorar o aspecto visual do local, compondo o conjunto arquitetônico nas imediações do Edifício Arthur da Silva Bernardes.



Cedaf realiza festividades de formatura

Realizou-se, no dia 11 de fevereiro, a cerimônia de entrega de certificados da Turma de Fevereiro de 2006 da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), dos formandos do ensino médio e dos cursos técnicos em agropecuária, agroindústria e informática.

A programação teve início pela manhã com a celebração de Missa em Ação de Graças.

A cerimônia de colação de grau, no ginásio poliesportivo, foi presidida pelo reitor Carlos Sediyama, com a presença do diretor da Cedaf, Antônio Cezar Pereira Calil, e do paraninfo Derci Alves Ribeiro Filho, de várias personalidades, membros



A entrega dos certificados ocorreu no Ginásio Poliesportivo

da comunidade da Cedaf e familiares dos formandos.

O orador da turma foi Cláudio

Geraldo da Silva, ficando o juramento a cargo de Andressa Laysse da Silva.

Departamento de Educação coordena projeto de formação de alunos no meio rural

O Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa, em convênio com a Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (Amefa), é responsável pela formação integral de alunos e pela promoção do meio rural, um dos principais objetivos da Escola Família-Agrícola (EFA).

Em Minas Gerais, as EFAs estão presentes em 13 municípios, atendendo adolescentes e jovens do meio rural, com o Ensino Fundamental, até a 5ª série, e o Ensino Médio, com qualificação em agropecuária.

A metodologia utilizada é conhecida como Pedagogia da Alternância, com vistas na interação entre a escola e a família, articulando a formação dos jovens nos dois espaços, como lugares de aprendizagem contínua.

Os alunos passam 15 dias na escola, em regime de internato, e 15 dias com suas famílias, socializando o aprendizado. Dessa forma, prioriza-se a experiência pessoal, familiar, comunitária e profissional do aluno, valorizando os conhecimentos da cultura rural e o calendário agrícola.

De acordo com a coordenadora do convênio, professora Lourdes Helena Silva, do DPE, são vários os desafios enfrentados para proporcionar uma educação de qualidade nas EFAs, como a capacitação dos monitores e a produção de materiais didático-pedagógicos específicos para as escolas do campo.

É nessa perspectiva que vem sendo implementada a parceria entre a UFV e a Amefa, com a realização de um conjunto de ações voltadas tanto para a

(re)elaboração, quanto para a experimentação de materiais didático-pedagógicos produzidos em 2005, tarefa que realizam a professora do DPE e sua equipe, composta de cinco docentes do Colégio Universitário da UFV, das áreas de ciências, geografia, história, matemática e português, e de representantes da Amefa.

No início de fevereiro, no Centro de Ensino de Extensão da UFV, houve um encontro com os monitores dos municípios que estão envolvidos no Projeto e atuam nas cinco áreas básicas da Base Nacional Comum. A programação constou de diversas atividades voltadas para discussões em torno do nivelamento das ações e planejamento das estratégias para a utilização e avaliação dos materiais didáticos no cotidiano das EFAs mineiras.

Realizados com sucesso o torneio leiteiro e os concursos de produtividade do PDPL-RV

Realizou-se na UFV, dia 11 de fevereiro, a cerimônia de encerramento do 16º Torneio Leiteiro, do 11º Concurso de Produtividade Leiteira e do 1º Concurso de Produtividade e Qualidade de Milho e Sorgo para Silagem da Região de Viçosa, promovidos pelo Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV).

Foram disputadas várias categorias, e os principais vencedores foram o pecuarista Antônio Maria da Silva Araújo, de Cajuri, primeiro colocado em produtividade e na recria de fêmeas; Sérgio Henrique Viana Maciel, do município de Coimbra, na categoria conjunto de cinco vacas - livre; Paulo Frederico, de Arapongá, em produtividade de litros por total de vacas (média do último ano); Vilma Moreira, de Porto Firme, na estabilidade de produção no período da seca em comparação com o período das águas; José Afonso Frederico, do município de Coimbra, em produção individual vaca adulta - livre; Cristiano José da Silva Lana, de Piranga, em produtividade de milho (1,0ha); Gustavo Alves Roque, do município de Paula Cândido, em produtividade de milho (0,5ha); e Rondon Ricardo Cordeiro, de São Miguel do Anta, em produtividade de sorgo (0,5ha).

Os diversos oradores deram destaque para os ganhos em qualidade e produtividade registrados ao longo dos anos, com a ação do PDPL-RV e a significativa adesão dos pecuaristas ao Programa. No primeiro torneio, em 1988, a produtividade

estava em 5 litros/vaca/lactação e 700 litros/hectare/ano; em 2005, a produtividade subiu para 14 litros e a produção, para 3.000 litros. Outro aspecto mencionado foi a importância do treinamento para os estudantes; mais de mil estagiários passaram pelo Programa e conquistaram o mercado de trabalho com muito mais facilidade. Falaram, na ocasião, o coordenador técnico do Programa, Sebastião Teixeira Gomes, o coordenador geral, Sebastião César Cardoso Brandão, e o vice-reitor Cláudio Furtado Soares. Também compuseram a mesa de honra da cerimônia a chefe do Departamento de Zootecnia, Maria Ignez Leão, e o vereador Leandro Torres, representando a Câmara Municipal.

O PDPL-RV, cujas atividades iniciaram-se, em 1988, resulta de convênio firmado entre a Nestlé e a UFV, representada pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Desde então, tem proporcionado significativos ganhos em eficiência e qualidade à pecuária leiteira da região, atualmente uma das mais evoluídas do Estado. Além do incremento das atividades produtivas, o Programa oferece aos acadêmicos da UFV e de outras instituições oportunidades de convivência com situações reais de trabalho profissional, com treinamento integrado em diversos níveis tecnológicos e operacionais, enquanto ocorre uma transferência sistemática de tecnologia aos produtores de leite da região.

Olhares: festival de cinema e vídeo da UFV tem 115 concorrentes selecionados

Dos 276 trabalhos inscritos no Olhares - 1º Festival de Cinema e Vídeo da Universidade Federal de Viçosa, a Comissão Avaliadora selecionou 115 para exibição, distribuídos nas categorias ficção, documentário, animação, experimental e criança. Inscreveram-se autores de 14 estados brasileiros, dando oportunidade ao público participante de conhecer a diversidade de



temas, formatos e gêneros desenvolvidos em diversos pontos do Brasil. Além dos filmes e vídeos, o Olhares ofereceu ofici-

nas, palestras, debates e apresentações culturais (foto), além de uma festa de confraternização.

Além de exibições diárias, no "Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino", no Centro de Vivência, houve, oficinas, palestras e debates: todas gratuitas.

O programa ofereceu ainda apresentações culturais na Praça Silviano Brandão, no centro de Viçosa, e DCE, no campus UFV.



O produtor Antônio Maria da Silva Araújo, à esquerda, recebe o troféu do professor Sebastião César Cardoso Brandão

Congresso Brasileiro de Industrialização da Madeira e Produtos de Base Florestal

O Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), juntamente com a Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná (Fupef), a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), o Centro de Estudos em Recursos Naturais Renováveis (Cerne), instituições voltadas à integração universidade-empresa, vinculadas à Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal de Lavras, respectivamente, e a Divisão de Produtos Florestais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) estarão promovendo, no período de 5 a 7 de abril, na Expo Trade, em Pinhais-PR, o 2º Congresso Brasileiro de Industrialização da Madeira e Produtos de Base Florestal (CBIM/2006), objetivando dar continuidade ao processo de atualização dos vários segmentos do setor

de base florestal brasileiro e, ao mesmo tempo, criar oportunidades de interação entre eles.

O evento será realizado com os seguintes objetivos: Promover o debate sobre as inovações tecnológicas e a transferência de conhecimentos, envolvendo todos os segmentos relacionados com a indústria de base florestal; Proporcionar maior aproximação entre o setor industrial de base florestal, as instituições de pesquisa e as universidades, buscando identificar, discutir e apresentar soluções aos desafios tecnológicos enfrentados pelo setor; e Facilitar o estabelecimento de parcerias entre a indústria, as associações de classe e as instituições de pesquisa, visando ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social.

Comissões Temáticas

- *Industrialização de espé-*

cies tropicais: Termos de referência: Espécies nativas já utilizadas em reflorestamento ou enriquecimento de áreas manejadas; Espécies com potencial para plantio; Espécies menos conhecidas (potencial de uso); e Produtos de maior valor agregado.

- *Manejo de florestas plantadas para agregação de valor*: Termos de referência: Interação de técnicas florestais e qualidade da madeira; Tecnologias de beneficiamento e transformação da matéria-prima; e Produtos de maior valor agregado.

- *Processos e produtos inovadores*: Termos de referência: Produtos não convencionais; Produtos não madeireiros; Compósitos; e Utilização de resíduos.

- *Mercado e comércio dos produtos de base florestal*: Termos de referência:

Mercados interno e externo; Perspectivas de demanda; Novos produtos e novos mercados; e Barreiras à comercialização.

- *Sustentabilidade no su-*

primento de matéria-prima: Termos de referência: Florestas plantadas; Florestas naturais; Importação de madeira e produtos a base de madeira; e Evolução da área plantada.

Taxas de Inscrição

Taxa de Inscrição	Até 3/3/06	Após 3/3/06
Estudantes	R\$ 50,00	R\$ 65,00
Pesquisadores/Professores	R\$ 150,00	R\$ 190,00
Associados (Instituições Promotoras e Apoiadoras) e Expositores da Femade 2006	R\$ 180,00	R\$ 230,00
Não-Associados	R\$ 250,00	R\$ 320,00

Os contatos com a Coordenação do Congresso podem ser feitos por via postal, fax ou correio eletrônico, com as seguintes comissões:

- Comissão Organizadora - CBIM - ESALQ - Departamento de Ciências Florestais - AC: Prof. Ivaldo Jankowsky - Caixa Postal 09 - CEP 13418-

900 Piracicaba-SP - Fax: (19) 3436-8600 - E-mail: cbim@esalq.usp.br

- Comissão Organizadora - CBIM - IPT, Divisão de Produtos Florestais - AC: Dr. Márcio Nahuz - Caixa Postal 0141 - CEP 01064-970 São Paulo-SP - Fax: (11) 3767-4098 - E-mail: mnahuz@ipt.br

Chamada de trabalhos científicos para o 2º Simpósio Mineiro de Engenharia Ambiental

Estão abertas, até o dia 10 de março, as inscrições para o envio de resumos de trabalhos científicos para o 2º Simpósio Mineiro de Engenharia Ambiental (Simea), a ser realizado na Universidade Federal de Viçosa, entre os dias 30 de maio e 2 de junho deste ano.

O 2º Simea é uma promoção do Departamento de Engenharia Civil da UFV, do Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental e da Ambiental Júnior. Além da apresentação de trabalhos científicos, estão previstas palestras, mesa-redonda, cursos de curta duração e oficinas.

Serão aceitos trabalhos científicos inéditos, cujos resumos

deverão ter, no máximo, 2.500 caracteres. Sua avaliação estará a cargo da Comissão Científica do evento. Os interessados em submeter trabalhos podem obter as instruções no endereço eletrônico www.ufv.br/dee/simea/irab.html.

As áreas temáticas em que podem ser incluídos os resumos são: Legislação ambiental; Educação ambiental; Gestão ambiental; Manejo, proteção e preservação de recursos ambientais (água, ar, flora, fauna, solo); Recuperação de áreas degradadas; e Saneamento ambiental.

Mais informações: www.ufv.br/dee/simea/, simea@ufv.br ou (31) 3899-2740.

Instalada a Empresa Júnior Centro de Consultoria Contábil Júnior

A Empresa Júnior Centro de Consultoria Contábil Júnior (Cecco Jr.) foi instalada oficialmente dia 16 de fevereiro, em solenidade realizada no auditório do Departamento de Engenharia Florestal. A Cecco Jr. congrega acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UFV e está apta a realizar projetos de consultoria na área de contabilidade.

A cerimônia (foto) foi presidida pelo chefe do Departamento de Administração, Walmer Faroni, estando presentes o secretário municipal de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento, Carlos Floriano de Moraes; a presidente da Câmara Municipal de Viçosa, Vera Sônia Saraiva; a coordenadora do curso de Ci-



A Cecco Jr. está apta a realizar diversas atividades em sua área de atuação

ências Contábeis, Nalbia de Araújo Santos; o coordenador da Central das Empresas Júniores (CEMP), Bruno Tavares, que também representou o Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev);

a coordenadora do Cecco Jr., Simone Leticia Raimundini; o presidente do Cecco Jr., Acadêmico Angelino Fernandes Silva; e o contador Ewerson da Silva Moraes, que fez conferência sobre consultoria contábil.

UFV amplia frota de veículos

A Universidade Federal de Viçosa adquiriu, recentemente, cinco veículos novos, quatro da marca Volkswagen, sendo duas picapes Saveiro, um Gol e um ônibus, para 48 passageiros, e um Fiat Uno.

De acordo com o chefe da Divisão de Transportes (DTR), Paulo Sérgio Rodrigues, eles foram comprados, com recursos da União, em cumprimento ao estabelecido pelo Plano de Gestão da UFV.

O ônibus será utilizado



para viagens acadêmicas e as picapes, para serviços diversos. O Gol e o Fiat Uno são equipados para o patrulhamento do Serviço de Vigilância.

Segundo o chefe da Divisão de Proteção Patrimonial e Co-

munitária, Luiz Carlos D'Antonino, o Serviço de Vigilância passa a contar com cinco automóveis e três motocicletas. A renovação faz parte da estratégia para melhorar a segurança no campus.

Pesquisadores da UFV participam de livro sobre os recursos hídricos brasileiros



Raphael Bragança Alves

Foi lançado, recentemente, pela Supernova Editora, o livro "Brasil das Águas - revelando o azul do verde e amarelo" coordenado pelos exploradores Gerard Moss e Margi Moss, com fotografias de Margi, com a participação de vários cientistas, dentre os quais os professores Maurício Paulo Ferreira Fontes e Raphael Bragança Alves Fernandes, do Departamento de Solos da UFV, que quantificaram a presença de metais pesados nas amostras de água coletadas, relacionando os dados obtidos com os teores má-

ximos permitidos para as águas das classes 1 e 2.

Segundo a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, a obra, com 160 páginas, possibilita à sociedade brasileira ter uma visão panorâmica de algumas características dos principais mananciais brasileiros. Para ela, conhecer esses mananciais é de extrema importância, uma vez que se pretende preservar e utilizar a água de maneira múltipla e sustentável.

Utilizando um hidroavião, Gerard e Margi Moss coletaram amostras de água em todas as 12 regiões hidrográficas brasileiras, dentro do projeto Brasil das Águas. Um dos principais objetivos foi registrar a situação em que se encontram os corpos d'água para que sejam adotadas medidas com o intuito de garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos para as gerações futuras, além de conscientizar a sociedade do enorme desafio a ser enfrentado

para preservar esses recursos. Buscou-se, também, divulgar a grandiosidade e as maravilhas dos mananciais brasileiros em importantes bacias hidrográficas, onde é necessária a ação do Estado e da sociedade para recuperar os rios e atenuar o crescente processo de poluição.

Para realizar o projeto, os coordenadores contaram com o patrocínio da Petrobrás e o copatrocínio da Embratel, além da parceria de várias organizações governamentais e da iniciativa particular.



Maurício Paulo Ferreira Fontes

Professor representa a UFV no CREA-MG

O professor Antonio Simões Silva, do Departamento de Engenharia Civil da UFV, tomou posse, no dia 26 de janeiro, em Belo Horizonte, como conse-

lheiro do Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (CREA-MG), como representante da Universidade.

O professor Simões atuará na

Câmara Especializada de Agrimensura e, como membro eleito, na Comissão Permanente de Orçamento do Conselho. Seu mandato irá até o final de 2008.

Ex-reitor é empossado como conselheiro da Fapemig

O Conselho Curador da Fapemig empossou, no dia 18 de janeiro, mais um conselheiro: o engenheiro-agrônomo Evaldo Ferreira Vilela, ex-reitor da UFV.

O professor Evaldo destaca que a Fundação pode contribuir cada dia mais para a criação de um ambiente mais ativo para a Ciência, Tecnologia e Inovação em Minas Gerais. Ele explica que o governo estadual tem fortalecido a organização da intelectualidade mineira, visto que não basta existir um corpo de pesquisadores de qualidade, é preciso que essas forças estejam articuladas. Nesse sentido, a Fapemig, através de seu Conselho Curador, pode criar fóruns para fomentar maior organiza-

ção do sistema de C,T&I, pois "a Ciência e Tecnologia são importantes para o desenvolvimento do Estado e essa melhor articulação do sistema vai contribuir para o melhor desenvolvimento do governo", completa.

Para o presidente do órgão, professor David Márcio Santos Rodrigues, ele constitui referência para a produção acadêmica de Minas Gerais, na medida em que seus representantes são oriundos de instituições que muito têm contribuído para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado, como o IGA, a Epamig, o Ceteq, entre outros. Ele ressalta, ainda, que a atuação dessas instituições proporcionam maior visibilidade para

Minas no cenário nacional.

O Conselho Curador define as diretrizes institucionais da Fapemig. É formado por 12 membros destacados da comunidade científica estadual, com mandato de quatro anos, não coincidentes, para preservar a memória institucional, experiência e autonomia. Desses 12 membros, quatro são de livre escolha do governador, quatro são indicados em listas triplíces pelas instituições de pesquisa e ensino superior sediadas no Estado, vinculadas ao governo federal e a particulares, e quatro são indicados, também em listas triplíces, por entidades de pesquisa e ensino superior vinculadas ao governo estadual.

Iniciado o projeto de alfabetização de adultos em assentamentos rurais do noroeste de Minas



A equipe no momento da partida para o município de Paracatu

O Departamento de Educação (DPE) da Universidade Federal de Viçosa, em parceria com a Fetaemg, deu início, neste mês, a um projeto de alfabetização de adultos em assentamentos rurais no noroeste de Minas, denominado **Projeto Proneira Noroeste de Minas**, com recursos do Incria.

O projeto visa alfabetizar 1.976 assentados rurais no prazo de um ano e conta com a participação de quatro professores do DPE (Rosa Cristina Porcaro, Etelvina Maria Valente do Anjos Silva, Afrânio Moraes de Oliveira e Valdete Leal de Oliveira) e oito alunas do curso de Pedagogia (Gláucia,

Patrícia, Kelen, Janice, Elisabete, Apoliane, Juliana e Michelha).

As estudantes foram selecionadas para atuar com os professores, na capacitação dos alfabetizadores, orientando e acompanhando o trabalho desenvolvido por eles, por meio de oficinas pedagógicas, ciclos de estudos e visitas mensais aos assentamentos.

A primeira viagem do grupo ao noroeste de Minas já está em andamento, com a equipe realizando estágio de vivência e visitando assentamentos, sindicatos e prefeituras, para entrosamento e acordos quanto ao desenvolvimento do trabalho.

Professores da UFV participam da "bíblia" da citricultura

O Centro Apta "Sylvio Moreira" acaba de lançar, na cidade paulista de Cordeirópolis, o livro "Citros", já apontado por pesquisadores e cientistas como a "bíblia" do setor, por sua riqueza de informações. Com 929 páginas, a obra, dividida em 31 capítulos, aborda todos os elos da cadeia citrícola, desde sua origem até os entraves institucionais, passando pela fitossanidade. A redação do capítulo 7, intitulado Fisiologia dos Citros (páginas 149 a 184), contou com a participação dos professores da UFV Alemar Braga Rena (aposentado), do Departamento de Biologia Vegetal, e Dalmo Lopes de Siqueira, do Departamento de Fitotecnia.

A obra foi coordenada, organizada e editada por José Dago-

berto De Negri, Rose Mary Pio e Jorgino Pompeu Junior, liderados por Dirceu de Mattos Junior, todos pesquisadores do Instituto Agrônomo (IAC). "Podemos dizer que essa obra passa a ser referência no Brasil e no mundo", disse Mattos Junior. Os organizadores reuniram textos de 82 autores de diversas instituições e 2,5 mil referências bibliográficas.

Direcionado a técnicos, citricultores, cientistas, estudantes de graduação e pós-graduação, o livro, escrito em língua portuguesa, custa R\$ 200 e, inicialmente, será vendido somente no Centro Apta Citros Sylvio Moreira/IAC, pelo telefone (19) 3546-1399 ou pelo correio eletrônico fernanda@centrodecitricultura.br

Empossados os novos diretores do CCH e CCE

Realizou-se no dia 21, no auditório da Biblioteca Central, a cerimônia de posse dos professores Walmer Faroni e Antônio Simões Silva, como diretores dos Centros de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) e de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE), respectivamente.

O professor Walmer é bacharel em Administração, pela UFV, e possui os títulos de mestre e doutor em Ciências Econômicas e Empresariais, pela Universidade de Valência, Espanha. O professor Antônio Simões é engenheiro-cartógrafo, pela Uerg, com



Os professores Walmer Faroni e Antônio Simões Silva

mestrado em Ciências Geodésicas, pela UFPR, e PH. D. em Engineering Surveying and Space Geodesy, pela Universidade de Nottingham, no Reino Unido.

Os dois novos dirigentes

foram apontados como os vencedores de consulta prévia à comunidade, realizada no dia 15 de fevereiro.

De acordo com a Comissão Encarregada da Consulta Prévia, os Conselhos Departamentais dos dois Centros homologaram estes resultados, em votos ponderados; CCH: professor Walmer Faroni, 938,59, professora Simone Caldas Tavares Mafrá, 609,79.

CCE: professor Antônio Simões Silva, 691,02, professor Frederico Vieira Passos, 603,34, e professor Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues, 430,28.

Projeto pioneiro de educação esportiva foi lançado em Viçosa

Um projeto pioneiro em todo o País, batizado de "Minas Olímpica" e lançado oficialmente no final do ano passado, começa a ser posto em prática nos municípios do Estado já no primeiro semestre deste ano. O Projeto Minas Olímpica beneficiará crianças e jovens, em busca da inclusão social, da excelência esportiva e do desenvolvimento de novas estrelas olímpicas e paraolímpicas. Um time de atletas de projeção internacional foi levar seu apoio ao governador de Minas Gerais, Aécio Neves, durante o lançamento do projeto, em dezembro.

Um dos pontos de partida foi a cidade de Viçosa, onde o lançamento do Minas Olímpica ocorreu no dia 17 deste mês, na Estação Cultural Hervé Cordovil. O evento contou com a presença do secretário estadual da Casa Civil, Danilo de Castro, do superintendente de Esportes e Lazer do Estado, Alexandre Massura, do diretor de Esportes e Rendimento da Subsecretaria Estadual de Esportes e coordenador geral do Projeto Minas Olímpica, Teófilo Laborne, do prefeito e do vice-prefeito da cidade, Raimundo Nonato Cardoso e Wesley Augusto Salomé de Castro, respectivamente, além de autoridades estaduais e municipais. Durante a cerimônia, a escola-referência recebeu um kit esportivo especialmente preparado para a aplicação do projeto.

O projeto terá como sede uma escola-referência, escolhida entre as unidades da rede de ensino público, cujos professores estão sendo capacitados para a aplicação do projeto.

O curso visa à melhoria no ensino da educação física escolar, maior compreensão dos conteúdos básicos das propostas curriculares estaduais e ampliação de acesso e melhoria na qualidade do esporte praticado em Minas.

O Projeto Minas Olímpica é fruto de parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes (Sedese), a Secretaria de Estado de Educação (SEE), a Federação das Indústrias do Estado de Mi-

nas Gerais (Fiemg), as prefeituras conveniadas e a OSCIP Humanizarte, que se encarregará da produção executiva do projeto.

Até o final deste ano, aproximadamente, 6.000 crianças e jovens atletas, na faixa etária de 10 a 18 anos, estarão sendo atendidos pelo projeto, em 40 municípios. O investimento inicial do "Minas Olímpica" é de dois milhões de reais, chegando a um total de mais de R\$ 6 milhões. "Este é o primeiro passo para uma melhor estrutura do esporte em todo o Estado, para o aprimoramento dos atletas em todos os níveis: escolar, olímpico e paraolímpico", afirma o subsecretário de Esportes de Minas Gerais, Rogério Romero.

Além do núcleo principal, o Minas Olímpica terá um braço paraolímpico, que trabalhará com atletas portadores de deficiências. Está previsto para este ano o apoio a 74 atletas paraolímpicos do Estado, visando seu aprimoramento esportivo.

Kits para as escolas

Outra novidade consiste no kit esportivo que as escolas escolhidas receberão para a aplicação do projeto. Esse kit é constituído por 25 bambolês, 25 bastões, seis bolas de futebol de salão, seis bolas de futebol de salão infantil, seis bolas de futebol de salão feminino, seis bolas de basquete adulto, cinco minibolas de basquete, seis bolas de handebol, cinco minibolas de handebol, seis bolas de vôlei adulto, cinco mini-bolas de vôlei, três bolas de medicinibol de 1kg, três bolas de medicinibol de 3 kg, uma bomba para encher bolas, três bicos de metal, 20 colchonetes, 25 cordas de sisal, 15 cones, dois tabuleiros de damas, dois tabuleiros de xadrez, 15 petecas, duas redes de basquete, uma rede de vôlei e duas redes de futebol de salão. A escola-referência beneficiada pelo projeto Minas Olímpica em Viçosa foi a Escola Estadual "Dr. Raimundo Alves Torres".

Campeonato Interestadual de Mountain Bike

Lama e muita chuva em prova emocionante

Mais de 600 competidores participaram da primeira etapa do Campeonato Interestadual de Mountain Bike, que levou cerca de 2 mil pessoas à Represa II, na cidade paulista de Vinhedo, dia 12 de fevereiro. A cidade de Viçosa foi representada pelos atletas Daniel Carneiro, Fernando Torga, Daniel Ferreira e Leonardo Brum, treinados pelo professor Newton Sanches Milani, o Birigüi, do Departamento de Educação Física da UFV.

Como informa Birigüi, a chuva não deu tréguas na abertura da temporada do cross country brasileiro. Da montagem do evento, na quinta-feira, até a bandeirada final no dia 12, a chuva foi a companheira dos competidores. No domingo, diz o professor, foi disputada a modalidade principal do evento, o Mountain Bike Cross Country Olímpico. Dadas as condições meteorológicas, a organização do evento invocou o parágrafo IV do Artigo 6 das pontuações, que prevê pontuação dobrada em caso de chuva. Segundo o organizador do evento, Silveira, "Nada mais justo que um prêmio para os atletas que enfrentaram essa condição de chuva e lama inédita nos 13 anos de Interestadual".

A segunda etapa do Campeonato Interestadual de Mountain Bike será no dia 12 de março, no parque aquático *Wen's Wild*,



Fernando Torga



Daniel H. Ferreira

próximo à cidade de Jundiaí, em São Paulo. Além da competição, todos os inscritos terão direito a entrada gratuita no Parque.

O treinador da equipe viçoense informa que, na categoria Sub 23, Daniel Carneiro, patrocinado pela Merida/Power Bar, ficou em segundo lugar, após liderar as quatro voltas e meia; perdeu a colocação para um atleta de Santa Catarina, a apenas 500 metros do final, completando a prova com o tempo de 3h56s, apenas 1 minuto atrás do primeiro colocado, Pablo Lucatelli, da equipe Bianchi Brasil. Nessa categoria, foram cinco voltas.

Outros dois atletas da Categoria Expert (Sub 30), alunos da UFV, também se destacaram. Fernando Torga, do curso de Engenharia Florestal, sem patrocínio, ficou em segundo lugar,

com o tempo de 2h26min e foi uma supresa para muitos atletas que não esperavam esse desempenho. O atleta Daniel Ferreira, do curso de Pedagogia, também sem patrocínio, ficou na nona colocação, o que, na avaliação de Birigüi, também é ótima colocação, pois foi a primeira vez que participou de uma competição desse nível. Seu tempo foi de 2h37min, para completar as quatro voltas na categoria. A equipe contou ainda com um atleta da categoria Sub 15: Leonardo Brum, que ficou na sexta colocação.

Os interessados em acompanhar a trajetória da competição e os atletas de Viçosa podem entrar no endereço: <http://www.tripadventure.com.br/INTERESTADUAL%20MTB.htm> O telefone de contato do professor Newton é 3899-2072.

Doutorado em Física abre perspectivas para as ciências exatas na UFV

O curso de doutorado associado envolvendo os Departamentos de Física da UFV e da UFJF está entre os 84 programas de mestrado e doutorado aprovados, recentemente, pelo Conselho Técnico Científico, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao MEC. O Programa conjunto UFV/UFJF, na área de Física, e o também recém-criado Programa de Doutorado em Química da UFJF são os primeiros no interior de Minas na área de Ciências Exatas.

Para o professor Ricardo Reis Cordeiro, do Departamen-



O Departamento de Física dispõe de vários laboratórios para suas atividades de ensino e pesquisa



to de Física, essa iniciativa de associação é de relevância para a pós-graduação no Estado, que não possuía, até o momento, programas de doutorado nas áreas de ciências exatas fora da capital.

O doutorado associado em Física UFV/UFJF compartilha e reforça infra-estrutura avançada de pesquisa nas áreas de Teoria Quântica de Campo e Física da Matéria Condensada. Suas linhas de pesquisa vão de Gravitação e Cosmologia a Nanoestruturas e Nanotecnologias, áreas estratégicas para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Definidos a data e o tema da 77ª Semana do Fazendeiro

A 77ª Semana do Fazendeiro será realizada na UFV de 16 a 21 de julho próxima, com o tema "Água, Agricultura e Meio Ambiente: Desafios e Perspectivas". Realizada desde 1929, a Semana do Fazendeiro envolve toda a comunidade universitária e atrai participantes de todo o Brasil, que podem participar de cursos de curta duração e, tirar dúvidas na Clínica Tec-

nológica.

Segundo a Coordenação Geral, o cadastramento de cursos por professores e técnicos da UFV e pelos convidados terminou dia 20 de fevereiro, estando prevista, a partir de agora, a análise desses cursos, para posterior lançamento no sistema, resultando no catálogo geral do evento. As comissões organizadoras serão nomeadas no mo-

mento oportuno e terão reuniões periódicas, para acertar detalhes, mudanças e procedimentos.

A Semana do Fazendeiro, realizada desde 1929, tem o objetivo de promover a integração de agricultores e pecuaristas; divulgar as novas técnicas agropecuárias, promovendo o bem-estar social da população rural; e reunir subsídios da realidade rural, para orientar o ensino, a

pesquisa e a extensão da UFV.

Um dos destaques do evento é a Clínica Tecnológica, proposta inovadora de extensão universitária, realizada em parceria com o Sebrae. Seu objetivo é prestar consultoria a produtores rurais e empresários/empreendedores, que estarão em contato direto com os especialistas e terão acesso às tecnologias geradas na UFV, buscando so-

luções tecnológicas para seus empreendimentos, com ênfase para o uso intensivo da tecnologia e da informação.

Além dessas atividades, a Semana do Fazendeiro conta com exposições de máquinas, feira de artesanato e variada programação musical, privilegiando artistas regionais.

Para mais informações: sem.faz@ufv.br ou 3899-1701.



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Dados do Setor Florestal

PARTICIPAÇÃO DAS FLORESTAS PLANTADAS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

PRODUTO	UNIDADE	PRODUÇÃO (mil)	ORIGEM	
			Floresta Plantada	Floresta Nativa
Celulose Miçoca	1.000 m³	36.700	73%	27%
Celulose	1.000 t	2.269	100%	-
Papel	1.000 t	7.914	100%	-
Serragem	1.000 m³	23.040	37%	63%
Compostagem	-	2.510	86%	14%
Fibras	1.000 m³	3.300	100%	-
Pinus	1.000 m³	6.200	70%	30%
Pinus	1.000 m³	25	97%	3%
Eucalipto	1.000 m³	400	100%	-

EMPREGOS GERADOS PELO SETOR FLORESTAL EM MINAS GERAIS - 2004

ATIVIDADE	EMPREGOS	
	DIRETOS	INDIRETOS
Plantações Florestais (preparação e manutenção)	44.000	176.200
Carbonização de Madeira (Indústria Florestal)	54.800	219.400
Madeira Combustível (Indústria Florestal)	4.000	8.000
Silvicultura Integrada (Indústria Florestal/Indústria de Alimentos)	8.000	32.272
Ferro-Gusa (Indústria Metalúrgica)	12.800	51.200
Ferroligas	8.970	35.880
Indústria de Papel e Celulose	8.800	35.872
Indústria de Madeira	1.500	6.000
Ind. De Madeira Processada	13.580	54.320
Total	156.370	616.074
EMPREGOS TOTAIS	774.270	

Os investimentos realizados pelo setor de florestas plantadas têm sido historicamente importantes para o país. O Brasil investiu uma média de US\$1,1 bilhão por ano, entre 1989 e 2002, no aumento da produção de papel, celulose e reflorestamento.

O setor apresenta-se como uma alternativa das mais promissoras no cenário econômico nacional, não somente pelo seu reduzido custo ambiental, mas também por sua grande capacidade de gerar e multiplicar postos de trabalho.

Em termos sociais, o setor, tem atraído para diversas regiões do país, uma diversificada cadeia de atividades produtivas, que gera crescimento, empregos, impostos e divisas, e é fator essencial na redução do êxodo rural.

Cadastre-se em nosso site para receber notícias gratuitas:
www.sif.org.br

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa

Univ. de Engenharia Florestal - Centro de Desenvolvimento Florestal de Viçosa - Minas - CEP 36570-000
Fone: (31) 3299-2477 Fax: (31) 3299-2196 - E-mail: sif@ufv.br